



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria de Estado da Cultura
Direção Regional de Cultura do Alentejo

DRCALEN

PLANO DE ACTIVIDADES

2015



Gruta do Escoural – Imagem recolhida a partir do website da DRCALEN, em <http://www.cultura-alentejo.pt>

I. INTRODUÇÃO

Com este documento pretende-se dotar a Direcção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN) de um plano de acção para o ano de 2015, em estreita convergência com a sua missão e objetivos estratégicos. O mesmo terá, em linha de conta, o contexto interno e externo e a evolução esperada.

MISSÃO

A DRCALEN tem por missão, na sua área de actuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

1.1. ENQUADRAMENTO

1.1.1. Breve Caracterização do Ambiente Interno e Externo

As atribuições das Direcções Regionais de Cultura (DRC) definidas no Decreto-Lei n.º114/2012, de 25 de Maio, são as seguintes:

- a) Assegurar o acompanhamento das actividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) na área da cultura, em articulação com a Direcção Geral das Artes (DGARTES);
- b) Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- c) Propor à DGCP, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitectónico e arqueológico bem como os programas e projectos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respectiva promoção e execução;
- d) Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afectos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- e) Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afectas.

Estas atribuições permitem à DRCALEN responder a um conjunto de desafios que se apresentam à sociedade contemporânea, nomeadamente:

- A valorização do património histórico e cultural como suporte da memória colectiva, num conceito de desenvolvimento sustentável e de requalificação da cidade dispersa contemporânea, garantindo urbanidade à comunidade;

- A promoção das artes, fomentando um conjunto de acções que estimulem diferentes alteridades e a formação de novos públicos;
- A realização de acções de conservação, manutenção, valorização e dinamização na área do património móvel e imóvel, promovendo a sua fruição pública;
- Estimular a dinâmica da economia da cultura e conduzir o mercado aos agentes culturais, demonstrando o interesse e a rentabilidade do sector.

A área geográfica de intervenção, a variabilidade espacial e temporal dos monumentos e sítios afetos, a diversidade de riscos naturais que muito condicionam o grau de conservação do património imóvel, as assimetrias de vária ordem entre o litoral e o interior, o nível de dinamização das iniciativas levadas a cabo pelos agentes culturais e demais intervenientes, são fatores a ter em consideração na definição das estratégias de ação regionais que se pretende que sejam as mais adequadas, respeitando as orientações em termos de política cultural. Neste prisma, consideramos que as Direções Regionais são determinantes na articulação entre as orientações superiores e as realidades objetivas do contexto geográfico em que se inserem.

1.1.2. Caracterização dos principais *stakeholders*

A área de actuação da DRCALEN circunscreve-se ao Alentejo: distritos de Portalegre, Beja, Évora, bem como aos 4 concelhos alentejanos do distrito de Setúbal – Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém (*vide* figura n.º1).

São beneficiários dos serviços prestados os municípios integrados na região Alentejo, os organismos da Administração Pública de nível Central e Regional, as entidades privadas com e sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, particulares, associações, agências de desenvolvimento regional e local, e o público em geral. Identificam-se, assim, dois grandes grupos de clientes: os internos, e os externos, onde se incluem as entidades e particulares com interesses directos ou indirectos na actividade de gestão e requalificação dos bens culturais, e as diferentes entidades da Administração do Estado em cujas políticas sectoriais sejam relevantes a ponderação de aspectos ligados à cultura.

É importante sublinhar que alguns dos clientes identificados assumem uma dupla função, constituindo-se também como parceiros ao nível da gestão e fruição dos bens culturais.

1.1.3. Âmbito Geográfico

Em termos de património construído, a DRCALEN tem sob a sua tutela 42 bens imóveis classificados, nos termos da Portaria n.º 1130/2007 de 29 de novembro atualizada e revista pela portaria 829/2009, de 24 de Agosto, e do Decreto-lei nº 114 de 2012 de 27 de maio, com a declaração de retificação nº 935/2012 de 13 de Julho, dos quais 12 monumentos e sítios arqueológicos estão abertos ao público: Castelos de Amieira do Tejo, de Belver e de Viana do Alentejo; Castelo de Elvas; Castro da Cola; Gruta e Centro Interpretativo do Escoural; Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa; Ruínas de Torre da Palma; Sítio Arqueológico de São Cucufate; Sítio Arqueológico de Miróbriga; Torre/Paço do Castelo de Evoramonte; e *Villa* Romana de Pisões. Como se pode observar na figura 1, existe uma elevada dispersão física dos monumentos, conjuntos e sítios afetos.

II. ESTRATÉGIAS E OBJECTIVOS

Decorrente da sua missão, a DRCALEN prossegue um conjunto de estratégias que deverão traduzir-se na consagração do património cultural como elemento catalisador do processo de desenvolvimento sustentável da região, nomeadamente através do apoio institucional e, em parceria, a iniciativas de criação/produção e difusão/divulgação culturais, edição de conteúdos ligados ao património cultural; formação a agentes culturais e desenvolvimento de públicos, aquisição de equipamentos no âmbito da cultura tradicional e popular; salvaguarda, requalificação e dinamização do património arquitetónico e arqueológico.

Neste quadro pretende-se que a organização incida a sua ação em dois vetores estruturantes:

- ✓ Estratégico, assente na qualidade dos serviços e na eficácia do cumprimento dos objetivos definidos;
- ✓ Operacional, centrado nos recursos humanos, logísticos, financeiros e patrimoniais, permitindo a sua sustentabilidade.

DESIGNAÇÃO RESUMIDA DA ATRIBUIÇÃO	PROJECTOS E ACTIVIDADES (DESENVOLVIDAS COM VISTA AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES)	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIA DO PROJECTO E ACTIVIDADE
Assegurar o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros (PCM)	Funcionamento da Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA; Presidente da CAA – Directora Regional	Apoiar e servir de ponte entre os elementos especialistas da CAA e os agentes culturais no terreno sob a coordenação da DGARtes. Acompanhamento e Avaliação das atividades desenvolvidas pelos Agentes Culturais, em articulação com as especialistas em funções.	A avaliação e a presença dos membros desta Comissão nas atividades desenvolvidas pelas estruturas financiadas é garante do cumprimento dos compromissos (qualidade e número de atividades) plasmados nos contratos que as estruturas assinaram com a Direcção-Geral das Artes, na sequência do subsídio atribuído.
Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais, de carácter não profissional, que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região	Projeto de "Dinamização e Difusão Culturais"		Objectivo: efectivar uma política cultural que permita: - a acessibilidade e a fruição da cultura à população em geral - a dinamização, a divulgação e a formação de estruturas e agentes culturais da região - a realização de iniciativas de valorização do Alentejo. Contribuindo assim para ampliar a formação de públicos, a sua exigência crítica, e o aprofundamento da relação dos agentes culturais com a comunidade, através da realização de atividades culturais, onde se inclui a programação de espetáculos, nos campos do teatro, da música, da dança e dos transdisciplinares, bem como de outras atividades ligadas às artes plásticas; Esta ação é indispensável porque consolida uma política sistemática de qualificação de agentes culturais, com o objetivo de melhorar as suas condições de trabalho e as suas práticas, bem como possibilita a troca de experiências e o contacto com universos e realidades diversas.
Propor à DGPC, o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de	Plano de Intervenções Prioritárias nos Sítios e Monumentos afetos	- Definição das ações prioritárias, de carácter pontual, no domínio da conservação e limpeza dos 40 sítios e monumentos afetos	A situação atual do património edificado caracteriza-se por um elevado estado de degradação, chegando mesmo a atingir em determinadas

<p>estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando, em articulação com a DGPC, a respetiva promoção e execução</p>		<p>- Estudos e projetos de conservação e valorização de património classificado afeto e não afeto (em parceria com Autarquias e outras entidades):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto "Regional de Reabilitação, Conservação e Dinamização do Património": <ul style="list-style-type: none"> ○ Ações prioritárias a desenvolver nos circuitos amuralhados afetos, em parceria com as Autarquias; ○ Plano de Dinamização, em rede, dos Sítios e Monumentos afetos; ○ Ações de beneficiação dos imóveis afetos, instalações e espaços exteriores (a título de exemplo: plano de sinalética/criação de imagem); • Projeto "Valorização e Dinamização do Património Arquitetónico e Arqueológico do Alentejo", criado em 2009, tem englobado ao longo dos últimos anos diversas candidaturas. • Projetos a candidatar ao QEC, inclui, entre outros, uma série de projetos cuja candidatura será efetuada quando da abertura das candidaturas que se espera ser em 2015. 	<p>situações o ponto de não retorno. Para este contexto contribuiu um conjunto de variáveis de vária ordem. Entre as quais elencamos: ausência de intervenção com carácter regular (determinadas por alterações da tutela extinção do IPPAR, DGEMN), uma baixa densidade demográfica e envelhecida (19 habitantes por km²); os fracos recursos económicos da região; e não menos importante, o facto de só há muito pouco tempo se assumir o património edificado como um instrumento de desenvolvimento e recurso económico da região, ao qual se alia um crescente interesse turístico pelo património.</p> <p>Estas ações são indispensáveis, na medida em que diminuem a degradação, contribuem para o reforço da identidade, singularidade e valorização do património cultural imóvel, contribuindo desta forma para uma plena fruição e vivência dos monumentos, o que conseqüentemente levará a um acréscimo de públicos e à divulgação e promoção deste património.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Gerir os monumentos, conjuntos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;	Melhoria da Gestão dos Sítios Afetos	Elaboração de um Plano Estratégico relativamente ao futuro da gestão do património afeto; Implementação de ações de formação para os técnicos em funções nos sítios afetos;	
Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar sobre imóveis classificados ou em vias de classificação e respetivas zonas de proteção	Melhoria das práticas relativas à emissão de Pareceres e aos procedimentos de classificação e salvaguarda	Preparação de manuais de "boas práticas"; Ações de formação interna e aferição de critérios e regras na elaboração de pareceres.	
Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe forem afetas.		À DRCALEN foi afeto o Museu de Évora..... <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Museu de Évora – Obras de Requalificação 	

III. Conclusões

No que se refere aos recursos humanos existe um manifesto desequilíbrio entre a realidade do nosso Mapa de Pessoal e as diferentes especialidades técnicas (nomeadamente em Arquitectura, Engenharia Civil, Gestão e Ciências Documentais) que são necessárias para melhor respondermos às nossas atribuições.

No que respeita aos recursos financeiros orçamentados para o ano de 2015, estes reflectem uma diminuição significativa das verbas disponíveis face ao ano anterior, de acordo com os constrangimentos orçamentais que o quadro actual nos impõe e que determinou a aplicação, a título de redução, de 10%. Consideramos que a base orçamental agora apresentada, trará fortes condicionamentos à prossecução das atribuições e competências desta Direcção.

Julgamos que as actividades que se apresentam neste documento, ainda que ambiciosas perante o quadro actual de recursos humanos e financeiros, são fundamentais para não se verificar uma descaracterização deste serviço desconcentrado.

Assim, as actividades e projectos referenciados neste documento são aquelas que consideramos cruciais para responder aos desafios e exigências que se colocam à DRCALEN e à região em que esta se inscreve.

Procurando dar resposta a esta circunstância, trabalharemos de forma articulada, interna e externamente, com os diferentes parceiros existentes na região, a fim de responder a todas as atribuições e competências que nos estão acoetidas.

Apresentamos em anexo as Fichas de Actividade dos respectivos serviços, núcleos e unidades orgânicas da Direcção Regional de Cultural do Alentejo.

ANO 2015 – Mapa Síntese do Plano de Atividades de 2015

Considerando o conjunto de atribuições e competências foram distribuídas as principais actividades e projectos pelas unidades orgânicas da DRCALEN, sendo que em 2015 manter-se-ão muitos do projectos e iniciativas com continuidade, no plano da dinamização cultural, bem como no que respeita às acções e actividades das demais unidades orgânicas.

Apoio ao Órgão de Direção/Unidades Orgânicas		Principais Atividades e Projetos	
Apoio ao Órgão de Direção	Apoio Jurídico	A1	Prestar Assessoria Jurídica (no âmbito de matérias administrativas, laborais e patrimoniais)
	Núcleo de Promoção e Dinamização Culturais	A2	Apoiar iniciativas culturais locais, regionais e/ou transfronteiriças
		A3	Apoiar agentes, estruturas, projetos e ações de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional. Engloba o Projecto Formação de Novos Públicos (2.ª edição) que conta com as seguintes acções: <ul style="list-style-type: none"> - Itinerância de Companhias e agentes culturais pela região Alentejo; - Acções Formação; - Iniciativa “Concertos nos Coretos”; - Iniciativa “Ciclo de concertos 2014-15” – na Igreja do Salvador e no Museu de Évora; - Cinema no Museu “Nove 5.ºs de Cinema no Museu de Évora” (será a 2.ª edição).
		A4	Desenvolver projetos de apoio à formação, edição de estudos e obras literárias/material audiovisual e multimédia – reedição do Guia- Roteiro dos Recursos Artísticos no Alentejo e actualização online do mesmo em 2015.
		A5	Assegurar o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da PCM na área da cultura.
		A6	Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCALEN ou outras entidades na comunicação social e no site da DRCALEN
		A7	Promover a dinamização da galeria da Casa de Burgos e da Igreja do Salvador, através da organização de exposições e outros eventos (ver anexos)
		P1	Projeto “Difusão e Dinamização Culturais” – englobará, entre outros, o Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial - 3.ª edição; a iniciativa Música nas Igrejas – Concertos de Órgão – 3.ª edição.
Direção de Serviços dos Bens Culturais	A1	Propor a classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de proteção, e promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do Estado de conservação dos Imóveis Classificados.	

	A2	Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado.
	A3	Promover e assegurar ações de salvaguarda e valorização do património arquitetónico, arqueológico e museológico.
	A4	Gerir os monumentos e sítios que lhe estão afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público.
	A5	Emitir pareceres sobre planos, projetos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada.
	A6	Preparar candidaturas a fundos comunitários.
	A7	Promover a preservação e valorização do património imaterial.
	P2	Projecto 7739 “Museu de Évora – Obras de Requalificação”
	P3	Projeto “Regional de Reabilitação, Conservação e Dinamização do Património”
	P5	<p>Projetos a Candidatar ao QEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • S. Bento de Cástris – Centro e Restauro e Brigadas Móveis de Restauro do Património classificado; • Modernização das lojas do património; • Intervenções Patrimoniais – protecção, consolidação e funcionamento de imóveis pertencentes à Drcalen; • Programação do Museu de Évora; • Miróbriga: Restauro das Ruínas • Evoramonte – Recuperação do Paço.
Divisão de Recursos Humanos e Financeiros	A1	Assegurar a Gestão Orçamental, Patrimonial e Tesouraria, bem como o seu controlo e execução
	A2	Assegurar o Aprovisionamento e elaborar e acompanhar os procedimentos de contratações públicas
	A3	Elaborar os principais instrumentos de gestão e assegurar a sua gestão e monitorização
	A4	Organizar a instrução de candidaturas a Fundos Comunitários e acompanhamento e controlo da execução das mesmas
	A5	Assegurar a gestão dos Recursos Humanos
	A6	Assegurar as funções de Expediente
	P7	Projeto “Implementação de Infra-estrutura Tecnológica em Rede de suporte à Modernização” Administrativa da DRCALEN”
Museu de Évora – Divisão	A1	Exposição do Museu de Évora 2015 – prevê-se serem apresentadas um total de 7 exposições
	A2	Visitas Guiadas ao Museu de Évora
	A3	Comemorações do Dia Internacional dos Museus
	A4	Preparação: comemorações do centenário do Museu de Évora
	A5	Actividades e Parcerias com outras entidades e instituições – acolhimentos, cedência de espaços, co-produções.
	A6	Programa de Voluntariado do Museu de Évora
	A7	Ações de dinamização cultural para os diversos públicos integrando outros projectos da DRCA.
	A8	Passeios de Sábado do Museu de Évora

FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

1. Contribuir para o desenvolvimento do tecido cultural regional

Descrição

1. Apoiar, assessorar e ajudar os agentes culturais, entidades regionais, na implementação de iniciativas e eventos, que pelo seu carácter particular não caibam em quaisquer programas nacionais – direccionando-os para os apoios financeiros possíveis, encontrando formas de as divulgar e apoiando a sua feitura de modo a que se estabeleçam parcerias estratégicas no sentido da sua concretização.

2. Promover, coordenar e executar projectos, nos domínios da criação artística e do património cultural, que contribuam para o desenvolvimento sociocultural da Região.

3. Os apoios aqui integrados resultam de uma efectiva política de descentralização, procurando corresponder a necessidades específicas da região, promovendo o acesso de toda a população aos bens culturais, política cultural que vise contribuir eficazmente para a correcção das assimetrias existentes no acesso à fruição da cultura, promovendo e divulgando o trabalho dos agentes e entidades culturais, através do: - **Apoio a iniciativas, culturais locais e regionais;**

- **Apoio a agentes, estruturas, projectos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional.**
- **Reembolso de IVA e sua prossecução, no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, nos termos da aplicação do Decreto-Lei n.º 128/2001, de 17 de Abril.** Estes pedidos de reembolso são analisados em Janeiro e comunicados os resultados em Fevereiro, com pagamentos subsequentes em Março e respectiva devolução de documentação original remetida.

Principais acções a Realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Analisar os pedidos de apoio que nos são solicitados.	A decorrer ao longo do ano
Promover agentes, estruturas, projectos e acções que sejam implementados pelo tecido cultural não-profissional.	
Divulgar iniciativas e projectos.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse cultural de projectos enquadráveis no âmbito do regime jurídico do Mecenato Cultural.	
Emitir pareceres sobre o manifesto interesse de utilidade pública de entidades sedeadas na região Alentejo no âmbito do respectivo regime jurídico.	
Analisar os pedidos de reembolso do IVA, e verificar os valores a pagar às entidades.	Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Prom. e Dinamização cultural	3	CTFP	DSBC

FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

2. Promoção e Dinamização da Galeria da Casa Nobre de Burgos e da Igreja do Salvador através da organização de exposições e outras iniciativas

Descrição

A Igreja do Salvador, de uma enorme riqueza patrimonial, nomeadamente na área do património integrado, reúne todas as condições para se tornar um importante pólo cultural desta cidade. A sua localização é também outro factor que poderá ser considerado uma mais-valia para as actividades que se poderão vir a realizar naquele espaço. Com a abertura deste espaço à população propomos a realização de três tipos de actividades, que deverão ter regularidade, no sentido de criar fidelidade de públicos: Concertos de música sacra; Ciclos de Conferências; Exposições.

A Galeria da Casa Nobre de Burgos é onde se realizam maior número de exposições e conferências, sendo que assistimos a um n.º cada vez maior de espectadores e visitantes quer da Galeria, quer do espaço exterior e ruínas.

Principais acções a realizar

Programa Exposições - 2015	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
<i>Marcas do Território: Testemunhos do Património do Baixo Alentejo - exposição</i>	Rede de Museus do Distrito de Beja	Galeria Casa de Burgos/ Igreja do Salvador	15 Jan/ 13 de Fev.
<i>Primeiras edições de obras de referência da Língua Portuguesa - Conferências</i>	Biblioteca Pública de Évora	Galeria Casa de Burgos/ Igreja do Salvador	Abril/maio
<i>Uma História de Jardins: A sua arte na tratadística e na literatura – exposição e conferência</i>	Biblioteca Nacional e com a Biblioteca Pública de Évora	Galeria Casa de Burgos/ Igreja do Salvador	Setembro
<i>Faiança de Estremoz- Com conferência sobre faiança de Estremoz pelo Doutor Alexandre Pais e exposição</i>	Museu de Évora, Fundação da Casa de Bragança, CM de Estremoz, Museu de Portalegre, Museu do Azulejo	Galeria Casa de Burgos/ Igreja do Salvador	Fevereiro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	5	CTFP	DSCB / Museu de Évora

FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

3. “Formação de (Novos) Públicos”

Descrição

Com os objectivos de formar públicos conscientes e crítico – (a) promovendo a assistência a espectáculos, acções de sensibilização e formação artística de curto, médio e longo prazo, dirigidas a grupos informais ou a escolas da rede de ensino regular envolvendo estudantes e professores e o seus potenciais como multiplicadores culturais e (b) fomentando estratégias para a consolidação dos espaços de produção e fruição artística – a DRCAAlentejo dá continuidade ao **Projecto “Formação de (Novos) Públicos”**.

O Projecto integra a apresentação em Évora do **Arquitecturas Film Festival**, apoiando-o financeiramente o seu circuito de itinerância, Para além destas acções, e tratando-se de encontrar e formar novos públicos, mais atentos, conscientes e críticos, haverá também lugar para a **continuidade das Oficinas orientadas por Margarida Mestre “Exposições & Criatividade”** no Museu de Évora, direccionados para o público escolar, para Famílias e para o público em geral, que irão centrar-se nas exposições patentes e também nas Comemorações dos 800 Anos da Língua Portuguesa.

O Projecto integra a iniciativa “Nove 5.ªs de Cinema no Museu” – durante os meses de Julho e Agosto – em parceria com o FIKE e a SOIR – Joaquim António de Aguiar.

Integramos ainda neste projecto o **desenvolvimento da página, e respectiva manutenção, em 2015, do Guia-Roteiro dos Recursos Artísticos do Alentejo** www.artealentejo.pt, pelos resultados que o mesmo trará para o tecido cultural da região s futuros. Esta iniciativa teve início em Novembro de 2012, a edição impressa do Guia teve lugar em Dezembro de 2014 e será ainda desenvolvido online durante 2015, em colaboração com a Categoria à Parte, e o seu director, o fotógrafo Pedro Lobo, coordenador do Guia-Roteiro dos Recursos Artísticos.

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Guia-Roteiro dos Recursos Artísticos do Alentejo – www.artealentejo.pt	Ao longo do ano
ARQUITECTURAS Film Festival – circuito itinerante	Fevereiro
“Nove 5.ªs de Cinema no Museu”	Julho e Agosto – todas as quintas
Museu de Évora: Exposições e Criatividade”, sob a orientação de Margarida Mestre: 1. Comunicar é Criar; 2. Viajar no Museu.	Museu de Évora

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	de	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1		CTFP	Museu Évora

FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

4. Programa de Sensibilização para a Educação Patrimonial

Descrição

Com os objetivos de (a) corresponder às necessidades de formação de públicos e de chamar a atenção dos mais novos para a importância do património cultural e (b) de sensibilizar os mais jovens para a importância da preservação e valorização do património e incentivando o trabalho interdisciplinar nas escolas.

À semelhança das edições anteriores, o programa envolve agentes culturais da Região Alentejo, e apresenta um conjunto de espectáculos de diversas áreas – teatro, música, literatura, dança – realizados maioritariamente em imóveis afetos a esta Direcção Regional, havendo sempre a preocupação de verificar os públicos-alvo das peças e das ações. As iniciativas serão agendadas em articulação com as escolas, face ao público-alvo preferencial deste programa, para meses em que se comemoram datas importantes no âmbito cultural:

Março – mês da Poesia (21) e do Teatro (27);

Abril – mês do livro infantil (2) e Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Maiο – mês dos Museus (18)

Junho – mês da Criança (1)

Outubro – mês da Música (1) e dos Castelos (7).

No sentido de divulgar as iniciativas indicadas e de contextualizar e sensibilizar o público que assistirá às mesmas, irão ser elaborados, nesta Direcção Regional, pequenos desdobráveis, com a sinopse das peças e uma breve descrição histórica sobre o imóvel onde as iniciativas têm lugar, com alusão ao dia comemorado e ao seu significado. Em algumas das iniciativas haverá lugar a uma visita guiada ao espaço onde se realiza o espetáculo. Estas serão divulgadas no *site* desta Direcção Regional e enviada informação para os municípios recetores.

Principais acções

Acções a Realizar	Periodicidade/Calendarização
Planificação do programa: verificação das condições dos imóveis para receção das iniciativas, contactos com os agentes culturais, no sentido de confirmar o valor dos <i>cachets</i> e demais despesas e custos inerentes, articulação/confirmação de datas com os agentes.	Janeiro/Fevereiro
Realização de acções: teatro, marionetas, formação, cinema, música, contos, etc.: - Alma d’Arame - Associação Cultural - Apoio a 3 espetáculos “A Boa Sentença do Sultão”; - Edições Poejo - Apoio à 2.ª edição “Anuro o Sapo Sapinho o Sapo Sapão” que contempla entrega de 20 exemplares à DRCAentejo e 3 apresentações pelo autor; - Projeto Terra.Corpo - Apoio a 2 <i>workshops</i> IMARGENS – <i>workshop</i> de Desenho de Movimento e de Desenho Em - Movimento, Dança Contemporânea e Escrita Criativa; - Fernando Malão - Apoio a 2 oficinas “Brincar com a Música”.	Março – Outubro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	DSBC

FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

5. Assegurar o acompanhamento das actividades/fiscalização das estruturas apoiadas pela Secretaria de Estado da Cultura/ Direcção Geral das Artes

Principais acções realizadas

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Marcação de reuniões com as entidades no sentido de verificar os principais problemas e pontos fortes da sua actividade, produzindo informação individual de cada companhia devidamente actualizada.	Quando se verifique necessário
Apoio e informação sempre que necessários – via correio @ e no site desta DRC - às estruturas e respectivas direcção e produção sobre apoios financeiros e outros	Ao longo do ano
Acompanhamento sempre que possível do mapa de visitas do perito da CAA das respectivas criações/produções, actividades de programação e acolhimento, residência e acções de formação e públicos das entidades.	Ao longo do ano
Agilizar os procedimentos relativos ao agendamento das reuniões trimestrais regionais das CAA's definidas em cronograma pela DG Artes para 2014: Março/ Junho/Setembro/Dezembro. Na sequência das mesmas, produzir informações, pareceres e relatórios sobre as reuniões e matérias das mesmas. Análise de Relatórios de Actividade e de Gestão de cada uma das entidades, em função dos documentos previsionais, no sentido da mais estreita colaboração com os peritos da CAA e respectivo Presidente da Comissão. Redacção dos Relatórios Individuais Finais de 2014 da CAA, das 14 entidades com apoio directo/indirecto - tripartido da Região Alentejo	Março/ Junho/ Set./ Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	1	CTFP	Direcção Geral das Artes

FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação / Descrição

6. Divulgar regularmente iniciativas culturais promovidas pela DRCAgentejo ou outras entidades na comunicação social e no *site* da DRCAgentejo

Principais acções realizadas

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Elaboração de destaques sobre iniciativas culturais promovidas pela DRCAgentejo e por ou outras entidades culturais da região, de criação, produção ou dinamização ou da área patrimonial.	Diário
Elaboração mensal da Agenda Cultural da Região Alentejo (quinzenal) – editada no <i>site</i> da DRCAgentejo e publicada quinzenalmente no Jornal Diário do Sul, divulgando-a igualmente pelos 47 municípios da região – os quais contribuem também para os seus conteúdos, bem como os agentes culturais da Região.	Quinzenal
Redigir notas de imprensa sobre iniciativas e projectos organizados pela DRCAgentejo e remetendo-as para a comunicação social (imprensa, rádio, televisão).	Semanal

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Designação

7. IV Edição da Iniciativa “Música nas Igrejas - Concertos de Órgão”

Descrição

A 3.ª edição desta iniciativa resulta da parceria entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo e o Cabido da Sé de Évora, e terá o apoio dos Municípios onde irão decorrer os concertos. As anteriores edições contaram também com a parceria com a Fundação Casa de Bragança, a qual não está ainda confirmada para 2014.

Conta com a coordenação artística do organista Rafael Reis, que prevê uma programação que contempla 15 concertos e 2 workshops, destinados a organistas.

Principais acções realizadas

Acções a desenvolver- Programa - Ciclo de concertos:	Periodicidade/Calendarização
Concerto de Órgão - Sé de Évora	Os concertos serão agendados de acordo com a disponibilidade dos músicos que integram a edição de 2015, sob a direcção artística do organista Rafael Reis.
Concerto de Órgão Igreja de São Francisco, Évora	
Workshop para Jovens Organistas - Igreja do Espírito Santo, Évora	
Workshop de Improvisação	
Concerto de Órgão - Sé de Beja	
Concerto de Órgão Igreja Matriz de Arronches	
Concerto - Igreja Da Misericórdia, Borba	
Concerto de Órgão Igreja Matriz de Alvito	
Concerto de Órgão Igreja de Santiago de Alcácer do Sal	
Concerto de Órgão - Igreja Matriz de Ferreira do Alentejo	
Concerto de Órgão por Artur Caldas - Igreja de São Francisco, Estremoz	
Concerto de Órgão - Sé de Portalegre	
Concerto - Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Vila Viçosa	

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de Promoção e Dinamização Cultural	2+1 (DSBC)	CTFP	DSBC (1)

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

Núcleo de Dinamização e Promoção Cultural

Designação

PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES

Descrição

O espetáculo em digressão é de *Homenagem ao Ballet Gulbenkian*, sendo que esta é uma oportunidade de proporcionar, mais uma vez, um espectáculo de qualidade e de carácter erudito, pela principal companhia de bailado português, ao público de Évora e de outros pontos do Alentejo, contribuindo para uma política de descentralização, fundamental para, a médio prazo, reduzir as assimetrias culturais existentes entre o litoral e o interior. Igualmente, um investimento cultural desta natureza, proporcionará, se continuado, a criação de novos públicos, bem como a sua formação, contribuindo para uma região mais rica culturalmente.

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Espectáculo de Bailado – <i>Homenagem ao Ballet Gulbenkian</i> Com a colaboração do Município de Évora	17 ou 18 de abril de 2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Núcleo de P. e Dinamização Cultural	3	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org. Nuc. :

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Intervenções de conservação e restauro no património afeto

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/ Calendarização
Conservação dos Revestimentos Murais da Torre do Pandeirinho do Castelo da Amieira do Tejo	1/01/2015- 31/12/2015
Aquisição ou renovação de equipamentos do Castelo de Belver	01/01/2015-31/12/2015
Ações de formação teórico-prática de Conservação e restauro de bens culturais	01/01/2015-31/12/2015
Montagem /organização das reservas de arqueologia no Mosteiro de São Bento de Cástris	01/01/2015-31/12/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC/Museu de Évora	2	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org. Nuc. :

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Tratamento e Colaboração no Cumprimento dos Prazos e na Eficiência da Movimentação dos Processos de Salvaguarda

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/ Calendarização
Circulação processual no âmbito de procedimentos de consultas externas à administração do património cultural, onde se incluem projetos promovidos pelos Municípios e outras entidades públicas, bem como particulares	1/01/2015- 31/12/2015
Circulação processual no âmbito de planos de ordenamento do Território: Planos Diretores Municipais, Planos de Urbanização e Planos de Pormenor e estudos de impacte ambiental	01/01/2015-31/12/2015
Circulação processual no âmbito de processos de classificação	01/01/2015-31/12/2015
Actividades relacionadas com a emissão de certidões para benefícios fiscais e direitos de preferência, autenticação e certificação de projetos e documentos, e pedidos de consulta de processos e documentos e atendimento ao Público	01/01/2015-31/12/2015
Circulação processual no âmbito de trabalhos arqueológicos, designadamente projetos de investigação plurianual de arqueologia, pedidos de autorização de trabalhos arqueológicos, notas técnicas de trabalhos arqueológicos, relatórios de progresso de trabalhos arqueológicos e relatórios finais de trabalhos Arqueológicos	01/01/2015-31/12/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	5	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org. Nuc. : Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Propor a classificação e desclassificação de bens imóveis e a definição das zonas de protecção.

Objectivo: Contribuindo para promover o desenvolvimento permanente de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/ Calendarização
Revisão progressiva de processos de classificação ainda em curso, com vista à sua conclusão ou ao seu arquivamento.	01/01/2015 a 31/12/2015
Estudo e proposta de zonas de protecção especiais (ZEP's).	01/01/2015 a 31/12/2015
Avaliação do estado de conservação de imóveis classificados afectos (actualização de fichas).	01/01/2015 a 31/12/2015
Colaboração no desenvolvimento de um sistema de avaliação do estado de conservação dos imóveis classificados.	01/01/2015 a 31/12/2015
Colaborar com a DGPC na georreferenciação dos imóveis classificados na região	01/01/2015 a 31/12/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3 (TS) + 2 (AT)	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org. Nuclear:

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Executar o Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Actualizar fichas de diagnóstico dos imóveis afetos, com especificação da calendarização em que as mesmas são realizadas.	180

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Unid. Org. Nuc.:

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação:

Promover e assegurar acções de salvaguarda e valorização do património arquitectónico, arqueológico e museológico

Descrição

A par de alargadas atribuições de carácter consultivo no domínio da salvaguarda dos bens imóveis de interesse cultural, a Portaria n.º372/2007, de 30 de Maio, confere também à DSBC competências de intervenção física em imóveis classificados eventualmente não afectos (alíneas h) a m) do Artº 2). Dada a limitação de meios humanos e financeiros, essa intervenção tem-se concentrado na componente de apoio técnico, traduzido de formas diversas: recomendações técnicas, apoio à execução de programas de intervenção, levantamentos e estudos prévios, ou mesmo nalguns casos, elaboração dos projectos de intervenção e respectivos cadernos de encargos.

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/calendarização
Planeamento, contratação e acompanhamento dos trabalhos de conservação preventiva no castelo de Viana do Alentejo – Limpeza geral de caleiras e gárgulas na igreja matriz no castelo/limpeza geral torre sineira (valores estimados 2.500,00 €)	01/01/2015 a 31/12/2015
Projecto de conservação para interrupção da degradação decorrente do mau funcionamento de juntas nos paramentos murários e cobertura da Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa	01/01/2015 a 31/12/2015
Projecto de conservação de rebocos interiores e requalificação das condições de trabalho no Castelo de Evoramonte	01/01/2015 a 31/12/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	7	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Unid. Org. Nuc.: Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Emitir pareceres sobre planos, projectos, trabalhos e intervenções de conservação e restauro de bens culturais, de iniciativa pública ou privada

Descrição:

No domínio da Salvaguarda dos bens imóveis culturais classificados, a DSBC tem um importante papel na instrução e informação dos processos do domínio do Licenciamento de obras públicas ou privadas, do Planeamento do Território e da Avaliação dos Impactes Ambientais de projectos e obras, pronunciando-se nas situações previstas na lei, nomeadamente quando essas obras ou projectos incidem directamente sobre os imóveis classificados ou sobre as respectivas zonas de protecção. A DSBC intervém ainda a montante, informando e acompanhando os procedimentos de classificação de bens imóveis ou a elaboração de Planos de gestão territorial, de modo a que se criem os instrumentos necessários à salvaguarda do património cultural. Essa actividade, traduz-se no movimento de centenas de processos e na participação de dezenas de reuniões.

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Emitir pareceres sobre projectos ou obras em imóveis classificados ou abrangidos pelas respectivas zonas de protecção.	01/01/2015 a 31/12/2015
Apreciar e emitir pareceres sobre planos de ordenamento do território.	01/01/2015 a 31/12/2015
Apreciar e emitir parecer sobre processos de Avaliação de Impacte Ambiental, sempre que possam estar abrangidos imóveis classificados ou as respectivas ZEP's.	01/01/2015 a 31/12/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	12	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Unid.Org. Nuc:

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação:

Implementar o Sistema de Gestão Documental coordenado pelo IGESPAR e DGARQ

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Participação na elaboração e implementação do Plano de Classificação da PCM	01/01/2014 a 31/12/2014
Preparação da instalação do arquivo definitivo e intermédio da ex-Direcção Regional de Évora do IPPAR/IGESPAR	01/01/2014 a 31/12/2014
Reorganização física da Biblioteca e Centro de Documentação visando a melhoria das condições de acesso e consulta pública	01/01/2014 a 31/12/2014

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	DRHF

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni. Org. Nuc.:

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação:

Preparar candidaturas a fundos comunitários

Principais acções a realizar

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Conservação e reabilitação da Igreja da Graça – Évora	01/01/2015 a 31/12/2015
Conservação e reabilitação da Torre Paço do Castelo de Evoramonte	01/01/2015 a 31/12/2015
Conservação e reabilitação de juntas degradadas e coberturas deficientes no Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa	01/01/2015 a 31/12/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE PROJECTO

Uni. Org.Nuc. Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Projecto "Rota das Catedrais"

Horizonte Temporal

Anos 2015 - 2020

Descrição

Estas acções integram-se no projecto Rota das Catedrais traduzido em protocolo celebrado pelo Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal.

Principais acções a realizar:

Acções a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Acompanhamento dos projectos de recuperação a executar pela Diocese de Portalegre e Beja	01/01/2015 a 31/12/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	3	CTFP	

FICHA DE PROJECTO

Uni.Org.Nuc.:

Direcção de Serviços dos Bens Culturais

Designação

Projecto Regional de Intervenção no Património

Horizonte Temporal

Anos 2015

Descrição

Estas acções enquadram-se no âmbito das competências e atribuições relativamente à salvaguarda do património classificado e afecto.

Principais acções a realizar:

Acções a desenvolver	Periodicidade/ Calendarização
Concepção de Sinalética para os imóveis afectos	01/01/2015 a 31/12/2015
Apoio de conservação ao núcleo museológico da Sé de Elvas	
Instalar “reserva arqueológica” em S. Bento de Cástris e articular com a CM de Évora funcionamento das “hortas”	01/01/2015 a 31/12/2015
Executar percurso de visita nas Mesas do Castelinho, em colaboração com a CM de Almodôvar	01/01/2015 a 31/12/2015
Obras de conservação no CI do Castro da Cola	01/01/2015 a 31/12/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	6	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

Designação

Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afectos – Dinamização Cultural
Mosteiro de Santa Maria de Flor da Rosa

Descrição

O Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa é um Monumento Nacional afecto à Direcção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho do Crato, que reúne condições de acolhimento de actividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, actividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

Neste contexto e tendo em linha de conta o protocolo de colaboração existente com a Câmara Municipal do Crato, vimos deste modo dar conta do alinhamento de projectos expositivos para 2015.

Principais acções a realizar

Programa 2015	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
SUSANA PIRES DESENHO/ESCULTURA Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato	Mosteiro Flor da Rosa antiga Igreja	DEZEMBRO 2014/ JANEIRO 2015
JEC – FOTOGRAFIA Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato	Salas piso 1 e coro- alto	ABRIL/MAIO 2015
PROJECTO “MÊME” (Pintura/Escultura/Instalação) – Exposição temporária	Câmara Municipal do Crato Universidade de Évora	Antiga Igreja	JUNHO/JULHO 2015
JOSÉ MANUEL RODRIGUES FOTOGRAFIA Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato		AGOSTO/SETEMBRO 2015
SEBASTIÃO RESENDE ESCULTURA Exposição Temporária	Câmara Municipal do Crato	Antiga Igreja	Outubro/Novembro 2015
.Concerto de Ano Novo: Coral da Universidade de Évora	Câmara Municipal do Crato Universidade de Évora	Antiga Igreja	5 de Janeiro 2015
.Concerto: Amilcar Vasques Dias e outros - (Parceria c/ Fundação Obras – Herdade da Marmeleira) data a acertar.	Câmara Municipal do Crato Fundação Obras . Herdade da Marmeleira	Antiga Igreja	Setembro 2015
.Jornadas Europeias do Património 2015	(projecto em estudo com CMCrato)		

Implementação dos Ateliers de Expressão Plástica – actividades para crianças e jovens	Câmara Municipal do Crato	sala S.E. anexa ao claustro	Ao longo do ano
----------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	-----------------------------	-----------------

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS	3	CTFP	NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

FICHA DE ACTIVIDADE

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

Designação

Gestão e Animação de Monumentos e Sítios afectos – Dinamização Cultural
Castelo de Viana do Alentejo

Descrição

O Castelo de Viana do Alentejo é um Monumento Nacional afecto à Direcção Regional de Cultura do Alentejo, no Concelho de Viana do Alentejo, que reúne condições de acolhimento de actividades diversas entre as quais se contam as exposições temporárias, conferências, actividades de serviço educativo e extensão pedagógica, etc.

O Castelo de Viana do Alentejo é gerido em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, o que tem vindo a permitir a implementação de uma programação regular de exposições temporárias, para além da dinamização de actividades de serviço educativo.

Principais acções a realizar

Programa 2015	Parcerias e colaborações	Local	Periodicidade/Calendarização
Exposições temporárias em torno do <i>Artesanato e Tradições Regionais</i> . Alinhamento em discussão com a C.M.Viana	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	JUNHO/JULHO 2015
Projecto Educativos: “Era uma vez um Castelo” e “A Vaquinha Violeta e o Coelho Malaquias”	Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Castelo de Viana do Alentejo	AGOSTO/SETEMBRO
. Jornadas Europeias do Património 2015	(projecto em estudo com C.M.Viana do Alentejo)		

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS	2	CTFP	NÚCLEO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

DSBC

Designação

PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES

Descrição

. **Parceria com a Diocese de Évora** no âmbito dos processos de conservação preventiva e intervenções de remodelação do **Museu de Arte Sacra da Sé de Elvas**. Também no caso deste monumento acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro dos órgãos históricos (candidatura INALENTEJO 2014-2015)

Principais ações a realizar

Ações	Periodicidade/Calendarização
Desenvolvimento de acções de conservação preventiva na Sé de Elvas	Ao longo do ano
Acompanhamento do processo de conservação dos Órgãos Históricos da Sé de Elvas	Ao longo do ano

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	2	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

DSBC

Designação

ELABORAÇÃO DE PROJECTOS E REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES E OBRAS EM IMÓVEIS CLASSIFICADOS AFECTOS E NÃO AFECTOS À DRCALEN

Descrição

Elaboração de projectos de conservação e valorização em imóveis classificados afectos e não afectos à DRCALEN, procedendo ao acompanhamento de obras e intervenções em imóveis classificados. Produção de relatórios técnicos de visitas a imóveis classificados

Principais ações a realizar

Ações	Periodicidade/Calendarização
ACOMPANHAMENTOS	Até Julho de 2015
Igreja de S. Francisco de Évora	Até Maio de 2015
Lagar de Varas do Fojo	Até 31/12/2015
Acompanhamento da elaboração de projecto da Igreja das Mercês	Até 31/12/2015
Intervenção de conservação da Casa da Inquisição em Monsaraz	Até 31/12/2015
Intervenção de salvaguarda da Igreja matriz	Até 31/12/2015
Muralha de Beja	Até 31/12/2015
Terreirinho das Peças – arranjos exteriores	Até 31/12/2015
Igreja Matriz das Alcáçovas	Até 31/12/2015
Casa das Medusas em Alter do Chão	Até 31/12/2015
Forte da Graça, museu arqueológico e museu militar em Elvas	Até 30/06/2015
PROJECTOS	
Muralhas e Castelo de Monsaraz	Até 31/12/2015
Castelo de Portel	Até 31/12/2015
Muralhas e Castelo de Mértola	Até 31/12/2015
Torre de Alconchel	Até 31/12/2015
Recuperação da Igreja de N.ª Sr.ª das Dores	Até 31/12/2015
Recuperação do Centro Interpretativo do Castro da Cola	Até 31/12/2015
VISTORIAS	
Baluarte do Assa	Até 31/12/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
DSBC	5	CTFP	sim

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

Designação

EXPOSIÇÕES ANUAIS – Temporárias e de carácter permanente do Museu de Évora

Esta constitui a atividade core do Museu de Évora, dar a conhecer o património cultural da região e nacional, bem como as coleções do Museu e outras que acolha, de acordo com as suas prioridades, sejam temáticas ou outras.

Descrição

1 - Tesouros do Museu de Évora - Mestria dos Ourives

A exposição "**Mestria dos Ourives**", que já teve início no ano de 2014, pretende dar continuidade ao ciclo de exposições *Tesouros do Museu de Évora* e que se enquadra no tema do Dia Internacional dos Museus escolhido pelo ICOM, "**Museus: As coleções criam conexões**".

As peças pertencentes às coleções de Ourivesaria e Joalheria do Museu de Évora que pela primeira vez vão estar expostas em conjunto, são na grande maioria provenientes dos conventos da cidade de Évora, aquando da extinção das ordens religiosas, bem como da Ermida de Nossa Senhora da Ajuda e da Ermida de S. Brás, formam um conjunto singular de alfaias religiosas, utensílios profanos e joias. Com esta exposição pretende-se demonstrar a utilização da prata e das pedras preciosas, símbolos de luxo e poder económico, e algumas das peças mais emblemáticas desta exposição comprovam a importância da cidade de Évora nos séculos XVI a XVIII, no panorama das artes decorativas portuguesas, nomeadamente na Ourivesaria e Joalheria.

2. Exposição "Gabinete de curiosidades de D. Frei Manuel do Cenáculo"

Nos 200 anos sobre a morte de D. Frei Manuel do Cenáculo, coincidentes com os 100 anos do Museu de Évora, urge homenagear devidamente o homem que ditou a fundação das coleções do Museu de Évora, através de uma tentativa de recriação da "Sala do Museu" que organizou na Biblioteca Pública de Évora. A sua diversificada e eclética coleção pessoal, que se revestia efetivamente de um cunho quase quinhentista de *gabinete de curiosidades*, ganhou um espaço próprio na Biblioteca que fundou em Évora em 1805, já que para Cenáculo os objetos eram complementos essenciais e indissociáveis do saber livresco.

Com esta exposição queremos demonstrar a variedade da coleção de Cenáculo, reunindo diferentes núcleos da coleção num mesmo espaço, transparecendo então a impressão de um conjunto eclético e representativo de diferentes manifestações do mundo circundante, demonstrando assim o verdadeiro sentido de um gabinete de curiosidades. A exposição pretende assim não só proporcionar uma ambiência oitocentista de um "museu", mas também (e sobretudo) chamar a atenção do público para a figura incontornável de D. Frei Manuel do Cenáculo, para o seu importante legado e para o longo percurso do Museu de Évora e das suas coleções, cujos 200 anos de histórias e vicissitudes são agora celebrados.

3 – Exposição "A Coleção de têxteis do Museu de Évora"

Pretende o Museu de Évora dar a conhecer a sua coleção de têxteis, que tal como a coleção de ourivesaria e joalheria tem como principal proveniência a extinção das ordens religiosas e a expropriação do cabido, um conjunto importante do séc. XV ao XIX, nomeadamente paramentaria e

vestes de Imagem.

4 – Comemorações do centenário do Museu de Évora. Ciclo de Exposições.

No ano de 2015 celebram-se os 100 anos da criação do Museu de Évora pelo que vários artistas locais decidiram aliar-se a estas comemorações através de um ciclo de exposições que pretendem lembrar todo o percurso do Museu e a sua importância na comunidade local.

Neste ciclo irão ser realizadas exposições da autoria de João Cutileiro, José Manuel Rodrigues, Helena Calvet e Pedro Fazenda, entre outros.

4.1 Exposição "Materiais do Museu" (1 Março)

A História do Museu contada pelos documentos e fotografias

4.1.1 Ciclo de conferências sobre a história do Museu de Évora contada na primeira pessoa por antigos diretores. (Março / Abril)

4.2 Concurso a lançar ainda no ano de 2014 para logo comemorativo do centenário do Museu de Évora, aberto a estudantes e público em geral, finalizado o concurso realização de exposição com os melhores trabalhos

4.3 Exposição de fotografia "Reflexões sobre o Museu", trabalhos de fotógrafos com ligações ao Museu, tais como José Pessoa, José Manuel Rodrigues, Manuel Ribeiro e António Carrapato.

4.4. Exposição "Reflexões sobre o Museu visto pelos olhos de João Cutileiro e Margarida Lagarto"

4.5. Exposição de Helena Calvet e Pedro Fazenda

4.6. Exposição "Évora Islâmica". Objetos de memória sobre Évora Islâmica sob a colaboração de José Santos, Fernando Branco e Gustavo Vale Flor

4.7. Colóquio "A História do Museu de Évora". Pretende-se discutir a "passagem" do Museu pela Monarquia e posteriormente para a República.

5 – Exposição "Os inícios do século XX no Museu de Évora"

O espólio doado por Francisco Barahona ao Museu de Évora reveste-se de grande importância no âmbito da pintura e escultura naturalista portuguesa de inícios do século XX, formando um conjunto muito coerente, que ganha agora o seu lugar nesta exposição do Museu de Évora, a que se juntaram também outras obras da mesma época, pertencentes ao acervo. Representativas de um período de efervescência artística, as obras em exposição serão certamente uma surpresa para o público, não só pelo seu valor histórico-artístico, mas também por ser a primeira vez que muitas serão mostradas em exposição.

6 – Exposição "Pintura e Sustentabilidade – Fazer Pintura!"

Projeto artístico de Susana Tereso composta por uma série de 21 obras de pintura com materiais da região de Évora sobre madeira ou cortiça. Será igualmente exibido o processo de recolha dos materiais locais, como sejam areia, o granito, e o mármore, e da realização das obras, em ficha técnica escrita manualmente a aparo e tinta permanente, e em suporte digital associando as imagens à voz humana.

7 – Exposição do Coletivo MÊME

O MÊME é um coletivo de três artistas cujo corpo de trabalho se orienta pela pesquisa e questionamento de temas relacionados com o estatuto da obra de arte e da sua legitimação.

Esta proposta visa a apresentação das obras do MÊME no seio da coleção permanente e outros espaços do Museu de Évora, como forma de estabelecer diálogos entre a Arte do passado e as práticas artísticas contemporâneas.

Principais ações

Ações: Exposições e ações paralelas	Descrição	Periodicidade/Calendarização
<p>1. Tesouros do Museu de Évora – A Mestria dos Ourives</p>	<p>Algumas das peças mais emblemáticas desta exposição comprovam a importância da cidade de Évora nos séculos XVI a XVIII, no panorama das artes decorativas portuguesas, nomeadamente na Ourivesaria e Joalheria.</p>	<p>Temporária de longa duração Início a 16/05/2014 sem término previsto</p>
<p>2. Exposição "Gabinete de curiosidades de D. Frei Manuel do Cenáculo"</p>	<p>Nos 200 anos sobre a morte de D. Frei Manuel do Cenáculo, coincidentes com os 100 anos do Museu de Évora, urge homenagear devidamente o homem que ditou a fundação das coleções do Museu de Évora, através de uma tentativa de recriação da "Sala do Museu" que organizou na Biblioteca Pública de Évora.</p>	<p>Temporária Início a 29/06/2014 com a duração provável de 2 anos</p>
<p>3 – Exposição "A Coleção de têxteis do Museu de Évora"</p>	<p>Pretende o Museu de Évora dar a conhecer a sua coleção de têxteis, que tal como a coleção de ourivesaria e joalheria tem como principal proveniência a extinção das ordens religiosas e a expropriação do cabido, um conjunto importante do séc. XV ao XIX, nomeadamente paramentaria e vestes de Imagem.</p>	<p>Temporária com início em novembro de 2014 a fevereiro de 2015</p>
<p>4 – Comemorações do Centenário do Museu de Évora</p>	<p>No ano em que se comemora os 100 anos da criação do Museu de Évora irá realizar-se um ciclo de exposições relacionadas com a história do Museu de Évora ao longo destes 100 anos ao qual se associaram alguns artistas locais</p> <p>4.1 Exposição "Materiais do Museu"</p> <p>4.1.1 Ciclo de conferências sobre a história do Museu de Évora contada na primeira pessoa por antigos diretores.</p> <p>4.2 Concurso a lançar ainda no ano de 2014 para logo comemorativo do centenário do Museu de Évora, aberto a estudantes e público em geral, finalizado o concurso realização de exposição com os melhores trabalhos.</p> <p>4.3 Exposição de fotografia "Reflexões sobre o Museu", trabalhos de fotógrafos com ligações ao Museu,</p>	<p>Início previsto para 1 de março</p> <p>Março / abril</p> <p>Temporária com início previsto para junho de 2015 e término em outubro</p>

	<p>tais como José Pessoa, José Manuel Rodrigues, Manuel Ribeiro e António Carrapato.</p> <p>4.4. Exposição "Reflexões sobre o Museu visto pelos olhos de João Cutileiro e Margarida Lagarto"</p> <p>4.5. Exposição de Helena Calvet e Pedro Fazenda</p> <p>4.6. Exposição "Évora Islâmica". Objetos de memória sobre Évora Islâmica sob a colaboração de José Santos, Fernando Branco e Gustavo Vale Flor</p> <p>4.7. Colóquio "A História do Museu de Évora". Pretende-se discutir a "passagem" do Museu pela Monarquia e posteriormente para a República.</p>	<p>Temporária com início previsto para junho de 2015 e término em outubro</p> <p>Temporária com início previsto para setembro e término em novembro</p> <p>Temporária com início previsto para setembro e término em novembro</p> <p>Previsto para o início de outubro</p>
5 – Exposição "Os inícios do século XX no Museu de Évora"	O espólio doado por Francisco Barahona ao Museu de Évora reveste-se de grande importância no âmbito da pintura e escultura naturalista portuguesa de inícios do século XX, formando um conjunto muito coerente, que ganha agora o seu lugar nesta exposição do Museu de Évora	Temporária com início previsto para 18 maio de 2015
6 – Exposição "Pintura e Sustentabilidade – Fazer Pintura!"	Projeto artístico de Susana Tereso composta por uma série de 21 obras de pintura com materiais da região de Évora sobre madeira ou cortiça.	Temporária com início previsto para abril de 2015
7 – Exposição do Coletivo MÊME	O MÊME é um coletivo de três artistas cujo corpo de trabalho se orienta pela pesquisa e questionamento de temas relacionados com o estatuto da obra de arte e da sua legitimação.	Temporária com início previsto para abril de 2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
1. Museu de Évora	4	CTFP	DRCAL
2. Museu de Évora	4	CTFP	DRCAL
3. Museu de Évora	3	CTFP	DRCAL
4. Museu de Évora	4	CTFP	DRCAL / artistas representados
5. Museu de Évora	2	CTFP	DRCAL
6. Museu de Évora	2	CTFP	DRCAL / artista representada
7. Museu de Évora	2	CTFP	DRCAL/artistas representados

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

Designação

Projetos – Museu

Descrição

O espaço do Museu conta desenvolver diversas parcerias no sentido de aliar a oferta educadora da cidade à disponibilidade e contributo do Museu nestas ações.

O Museu de Évora continua a sua parceria com a Câmara Municipal de Évora através do Projeto PEL (Projeto de Educação Local)

Principais ações realizadas

Ações desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Projeto PEL	Ano letivo 2014/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	4	CTFP	DRCA/ME/CME/ Escolas Secundárias

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

Designação

Passeios de Sábado do Museu de Évora

Descrição

Visitas organizadas pelo Museu de Évora em conjunto com o Grupo de Voluntários que se realizam no último sábado de cada mês que se pretendem sejam uma forma de mediação com a comunidade do Alentejo dando a conhecer outros espaços museológicos tanto a nível nacional como até na vizinha Espanha.

Principais acções

Ações desenvolvidas	Nº de participantes previstos	Periodicidade/Calendarização
Visita guiada a Vila Viçosa	55	31/01/2015
Visita guiada a Óbidos	55	28/02/2015
Visita guiada a Sintra	55	28/03/2015
Visita guiada ao Museu Gulbenkian	55	25/04/2015
Visita guiada ao Douro	55	30/05/2015
Visita guiada a Viseu	55	26/09/2015
Visita guiada a Elvas e Estremoz	55	28/11/2015

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Serviço

Museu de Évora

Designação

Visitas guiadas ao Museu de Évora

Descrição

Visitas guiadas ao Museu de Évora efetuadas por uma técnica do Museu e ainda pela bolsreira da FCT, por meio de marcação prévia.

Principais acções

Ações a desenvolver	Nº de participantes previstos	Periodicidade/Calendarização
Visitas guiadas a escolas	150	Janeiro
Visitas guiadas a escolas	220	Fevereiro
Visitas guiadas a grupos não escolares	60	Fevereiro
Visitas guiadas a escolas	250	Março
Visitas guiadas a grupos não escolares	140	Março
Visitas guiadas a escolas	350	Abril
Visitas guiadas a grupos não escolares	240	Abril
Visitas guiadas a escolas	460	Maio
Visitas guiadas a grupos não escolares	100	Maio
Visitas guiadas a escolas	320	Junho
Visitas guiadas a grupos não escolares	195	Junho
Visitas guiadas a grupos não escolares	195	Julho
Visitas guiadas a grupos não escolares	100	Agosto
Visitas guiadas a escolas	170	Setembro
Visitas guiadas a escolas	150	Outubro
Visitas guiadas a escolas	160	Novembro
Visitas guiadas a escolas	160	Dezembro

Unidades Orgânicas/Recursos Humanos

Responsabilidade de Execução	N.º de elementos	Tipo de vínculo	Responsabilidade partilhada
Museu de Évora	3	CTFP	

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org.:

Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

1. Gestão de Recursos Humanos

Descrição

Sendo inerente à Gestão de Recursos Humanos um conjunto de atividade com caráter regular, elenca - se por ações o trabalho a desenvolver.

SIADAP:

- Gestão, planeamento e acompanhamento do processo de avaliação de desempenho relativo ao ano de 2013 e de 2014, designadamente:
- Definição do universo dos colaboradores avaliados;
- Definição do universo dos dirigentes intermédios avaliados;
- Natureza da avaliação de desempenho a efetuar (através de preenchimento de ficha ou mediante ponderação curricular);
- Secretariado da Comissão de Avaliação, em que o Chefe de Divisão de Recursos Humanos e Financeiros assume essa função. - Secretariado da Comissão Paritária, em que o elemento indicado do Núcleo de Pessoal assume essa função;
- Tratamento de matérias, no âmbito de reclamações apresentadas ao abrigo dos artigos 70.º e 72.º da Lei n.º66-B/2007, de 28 de dezembro;
- Gestão do arquivo da documentação relevante no processo avaliativo SIADAP 2 e 3.

Pareceres/informações:

- Elaboração de Pareceres / Informações para resposta a requerimentos formulados por colaboradores da Direção Regional, designadamente:
- Horário e modalidade de trabalho;
- Resolução processual da situação indevida em que se encontra uma trabalhadora colocada em mobilidade especial, por opção voluntária;
- Acumulação de funções públicas e privadas;
- Dispensa de trabalho para amamentação;
- Avaliação de desempenho;
- Parentalidade.

Mapa de pessoal e efetivos

- Elaboração dos procedimentos a solicitar pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público para carregamento e atualização do Sistema de Informação da Organização do Estado (SIOE), de modo a serem cumpridos os prazos para carregamento dos dados.
- Elaboração do Mapa de Pessoal da DRCALEN, nos termos da Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro.
- Apresentação do Balanço Social da DRCALEN respeitante a 31 de dezembro de 2014

Gestão de Processos de Pessoal

- Serão executados procedimentos administrativos respeitantes aos colaboradores da Direção Regional de Cultura, colaboradores em situação de mobilidade especial:

- Instrução de processos de admissão, alteração de posição remuneratória, mobilidade interna e aposentação;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE, e Segurança Social;
- Emissão de declarações diversas;
- Registo e controlo de assiduidade;
- Organização e gestão de mapas de férias e controlo do respetivo gozo pelos colaboradores da Direção Regional de Cultura;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;
- Processamento de vencimentos e outros abonos: criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e Descontos; envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações; envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de folhas manuais de remunerações;
- Elaboração de guias de reposição;
- Cálculo de despesas com pessoal, para efeitos de cabimentação orçamental da respetiva despesa;
- Tratamento anual do IRS.

Principais ações a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
SIADAP	Nos termos da Lei n.º66-B/2007 de 28 de dezembro
Vínculos, carreiras e remunerações	Quando for aplicável
Horário de trabalho	Diário
Pareceres / informações	Diário
Mapa de pessoal e efetivos	Agosto de 2014
Balanço Social da DRCAL	31/03/2014
Gestão dos Processos de Pessoal	Mensal

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org:

Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

2. Acompanhamento na área financeira / orçamental

Descrição

Proposta de Orçamento

- Elaboração da Proposta de Orçamento para 2016 de funcionamento e investimento da DRCALEN, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
- Acompanhamento e análise da Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e do Orçamento PIDDAC da Direção Regional;
- Realizar todos os procedimentos inerentes à execução orçamental;
- Cabimento/Compromisso/Autorização de Pagamento/Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais;

Reporte de informação Financeira e de Gestão da DRCALEN

- Elaboração da Conta de Gerência da DRCALEN;
- Registo no Sistema SIGO das alterações orçamentais e dos PLC's relativos aos orçamentos da DRCALEN;
- Elaboração de projeções de despesa de todos os orçamentos - Reporte da situação financeira à Secretária-geral da PCM e ao Gabinete de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Cultura;
- Elaboração de relatórios de execução mensais e finais dos orçamentos da DRCALEN - Funcionamento e PIDDAC;
- Registo no Sistema da DGO dos Fundos Disponíveis informação relativa à faturação em dívida e pagamentos efetuados por trimestre;
- Registo no Sistema da DGO das PME informação relativa aos pagamentos efetuados por mês e previstos no resto do ano
- Divulgação das dívidas para com fornecedores até 31 de dezembro de 2014 e até 30 de Junho de 2015, disponível no site da DRCALEN, e

comunicado à Inspeção-Geral de Atividades Culturais;

- Reporte de toda a informação solicitada pela Inspeção-Geral de Finanças, no âmbito de uma ação de auditoria sobre um processo de despesa no orçamento PIDDAC.

Gestão da Receita

- Emissão de faturas e controle da receita arrecadada na conta aberta no IGCP;

Gestão de Tesouraria

- Controlo da conta de fundo de maneo da DRCALEN, nomeadamente através da realização mensal da conciliação e reconciliação bancária;
- Foram elaborados mapas mensais das despesas realizadas por fundo de maneo da DRCALEN;
- Procedeu-se ao acompanhamento e monitorização das contas junto do IGCP, nomeadamente através da realização das respetivas conciliações.

Apoio técnico/administrativo a outras estruturas

- Prestou-se apoio técnico/administrativo à Direção Superior e à Direção de Serviços dos Bens Culturais.

Principais acções a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Proposta de Orçamento	
Execução Orçamental dos Orçamentos de Funcionamento e PIDDAC	Diário
Fornecer informação Financeira e de Gestão	Diário
Gestão da Receita	Contínuo
Gestão de Tesouraria	Contínuo
Apoio técnico/administrativo a outras estruturas	Contínuo

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org.:

Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

3. Gestão e Planeamento

Descrição

Ao nível do planeamento e gestão da DRCALEN, no apoio à Direção e no reporte exigido, é assegurada a elaboração dos documentos supra mencionados.

Ao nível do acompanhamento e monitorização da atividade, vão ser ajustadas as normas e procedimento internos decorrentes das alterações já mencionadas.

Deverá ser monitorizado o desempenho, garantindo a informação atualizada à Direção sobre a atividade da Divisão de Recursos Humanos e Financeiros com uma periodicidade mensal, serão apresentados à Direção no decorrer de 2015, relatórios financeiros sobre a execução orçamental em funcionamento e relatórios trimestrais sobre execução orçamental em PIDDAC.

Principais ações a realizar

Ações a ser desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Elaboração do Plano de Atividades	
	Abril de 2015
Elaboração do Relatório de Atividades	Quando foi aplicável Quando foi aplicável Quando foi aplicável
Preparação do orçamento	Julho/Agosto de 2015
Elaboração da Conta de Gerência	Janeiro a Abril 2015

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org.:

Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

4. Preparação das Candidaturas a Fundos Comunitários

Descrição

- Término do projeto da Torre e Muralha de Alcácer do Sal (projeto QREN)
- Preparação dos projetos relativos ao novo quadro comunitário (projetos a candidatar ao QEC)

Principais acções a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
<i>Recolha, tratamento e análise de elementos necessários para a elaboração as candidaturas a fundos comunitários</i>	Diário
Preparação das candidaturas a fundos comunitários	A partir de Maio de 2015
Submissão de reprogramações de candidaturas em curso	Até Março de 2015
Acompanhamento e controlo da execução das candidaturas	Diário

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org:

Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

5. Gestão de expediente

Descrição

Registo e Expedição do Correio da DRACLEN

- Registrar a documentação / correspondência e a sua distribuição interna pelas unidades orgânicas;
- Efetuar a distribuição externa da documentação / correspondência;
- Assegurar o acompanhamento do contacto telefónico e de faxes entre a DRCALEN e outras entidades.
- Receção e atendimento telefónico
- Assegurar o apoio de receção e atendimento telefónico e auxiliar necessário ao desenvolvimento da atividade da DRCALEN;

Principais ações a realizar

Ações a ser desenvolvidas	Periodicidade/Calendarização
Registo e Expedição do Correio da DRACLEN	
Receção e atendimento telefónico	Diário Quando foi aplicável

FICHA DE ACTIVIDADE

Uni.Org.:

Divisão de Recursos Humanos e Financeiros

Designação

6. Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública

Descrição

- Realizar todos os procedimentos inerentes à instrução dos processos de despesa de aquisição de bens e serviços fora do âmbito da Unidade Ministerial de Compras (UMC)
- No caso dos ajustes diretos simplificados, serão desenvolvidos procedimentos cumprindo as seguintes etapas:
- Pedido de orçamento a fornecedores; Criação de proposta de despesa; Emissão de requisição oficial;
- Conferência de fatura e a sua remessa para pagamento;
- No caso dos restantes procedimentos foram realizadas todas as etapas previstas no CCP;

Gestão de Armazém

- Assegurar uma gestão eficiente dos bens em armazém, nomeadamente, através da:
- Contagem anual física do armazém e à verificação periódica dos bens em armazém;
- Receção e conferência dos bens adquiridos entregues pelos fornecedores;
- Satisfação das requisições internas dos serviços da DRCALEN de acordo com os bens em stock;
- Providenciar a reposição dos stocks com rutura ou com níveis baixos, através da requisição aos fornecedores através da Plataforma das Compras Públicas do Ministério e, conseqüentemente, ao catálogo de aprovisionamento negociado pela UMC
- Eliminação de material não utilizável, degradado ou obsoleto;

Gestão de contratos

Levantamento dos contratos que necessitam de novo procedimento aquisitivo no âmbito do Código da Contratação Pública, nomeadamente:

- Serviços de limpeza, no âmbito do Acordo Quadro; Serviços de publicidade;
- Serviços de administração de e-mail e gestão do registo de domínio; Serviços de gestão do site da DRCALEN;
- Levantamento e renegociação dos contratos existentes na DRCALEN;
- Elaboração de mapas periódicos de controlo de determinadas despesas:
- Controlo dos consumíveis (por ex. papel fotocópia, material de limpeza, material de iluminação, material de economato, consumíveis de impressão, águas e cafés, etc.);
- Controlo das despesas com comunicações (por exemplo, fixas de voz e dados, móveis de voz e dados, internet, outras despesas de comunicações);
- Controlo de despesa com viaturas (por exemplo, combustível, portagens, seguros, manutenções/reparações);
- Controlo os encargos com instalações (água e eletricidade);
- Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC
- Responder, atempadamente, todos os pedidos de informação da UMC no que concerne à Diversas categorias de bens transacionados através da Plataforma de Compras Públicas Eletrónicas;
- Elaboração dos mapas de levantamento de necessidades de aquisição para os procedimentos Centralizados pela UMC, no âmbito dos Acordos Quadro, nomeadamente, Serviços de Limpeza e Higiene e Serviços de Vigilância e Segurança.

Principais ações a realizar

Ações a desenvolver	Periodicidade/Calendarização
Gestão de Aprovisionamento e Contratação Pública	
Gestão de Armazém	Diário
Gestão de Contratos	Diário
Fornecer informação de diversas categorias de bens e serviços no âmbito das aquisições de bens e serviços da competência da UMC	Diário
Elaboração de procedimentos de contratação pública	Diário